

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

**LABORATÓRIO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: CONSTRUÇÃO DAS CAIXAS TEMÁTICAS**

Andreia Maria Cavaminami Lugle – UEL – andreialugle@uel.br;
Beatriz Carmo Lima de Aguiar – UEL – bialimaaguiar@gmail.com

Eixo 3: Educação Superior.

Resumo

O presente resumo expandido é um recorte do projeto de ensino e extensão “Caixas temáticas: a produção e a utilização de material didático nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” que está em andamento. O projeto tem como objetivo produzir e socializar material didático construído pelos estudantes do curso de Pedagogia junto às escolas de Ensino Fundamental. O foco deste resumo está em demonstrar a utilização das Caixas Temáticas nos Anos Iniciais e o seu processo de construção/elaboração inicial. Temos como objetivo socializar as produções já finalizadas e refletir sobre o processo de aprendizagem que esta ação propiciou aos estudantes colaboradores do LAI. A metodologia envolve estudos, pesquisas e diálogos sobre as diferentes temáticas curriculares e extra curriculares das áreas do conhecimento. Esses materiais são disponibilizados aos professores da Educação Básica e estudantes do curso de Pedagogia. Almejamos, a longo prazo, que as Caixas Temáticas possam subsidiar a prática docente e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos iniciais.

Palavras-chave: Docência; Formação inicial; Caixas Temáticas; LAI.

Introdução

O LAI é um programa de ensino, pesquisa e extensão do curso de Pedagogia. Está localizado na sala 640, do Centro de Educação, Comunicação e Artes, na Universidade Estadual de Londrina. Apresenta como objetivos propor e encampar projetos de extensão, pesquisa e ensino; fomentar ações que propiciem trocas de experiências em um espaço de reflexão relacionados à formação inicial e continuada de professores, com ênfase nas práticas docentes no cotidiano escolar.

No LAI desenvolvemos ações que envolvem, cursos, palestras, oficinas, debates nas áreas de conhecimento escolar pertencentes à grade curricular e/ou propostas curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com intuito de aprofundar o trabalho em sala de aula com temas curriculares e não-curriculares. A ideia é que as ações do programa propiciem reflexões e vivências por meio do desenvolvimento de atividades relativas aos conteúdos curriculares dos Anos Iniciais, tanto em relação ao aprofundamento dos conhecimentos dos acadêmicos, dos

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

professores, como também dos demais docentes do Departamento de Educação da UEL.

Consonante com o pensamento de que a relação teórica/prática alicerça a prática pedagógica e, conseqüentemente um aprofundamento do processo de ensino e aprendizagem, consideramos que o estudante do curso de Pedagogia, os professores em exercício e os docentes de Pedagogia e de outras licenciaturas, necessitam de um espaço para discussões cujo foco seja os conhecimentos necessários para a docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando o cotidiano da sala de aula.

No contexto, de pensar sobre os saberes e fazeres da docência nos Anos Iniciais, temos vários projetos vinculados ao LAI e, neste resumo expandido, destacamos um deles. Trata-se do projeto de ensino e extensão “Caixas Temáticas: a produção e a utilização de material didático nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”.

O referido projeto tem como objetivo produzir e socializar material didático elaborados pelos estudantes do curso de pedagogia junto às escolas de ensino fundamental I. Destacamos que, a partir das experiências do PIBID 2011-2013, nas quais tivemos a participação de estudantes do curso de Pedagogia, produzimos no LAI materiais didáticos que foram organizados em caixas para trabalhar diferentes áreas do conhecimento ou temas em sala de aula de diferentes áreas do conhecimento. Após o término do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), as caixas continuaram em uso e com o decorrer dos anos novas necessidades relacionadas a elas foram surgindo e ampliamos as produções por perceber o benefício desses materiais para a formação inicial e continuada de professores. Fato que destacamos a seguir.

Metodologia

No LAI, desenvolvemos contato constante com os professores da Educação Básica, pois oferecemos cursos de extensão e oficinas ao longo do ano. Procuramos organizar esse momento de aprendizagem envolvendo a formação inicial e a continuada, pois acreditamos que a troca entre quem está atuando na escola e quem se encontra na graduação enriquece as reflexões a respeito da prática educativa. Assim de acordo com (TARDIF, 2011),

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

o docente raramente atua sozinho. Ele se encontra em interação com outras pessoas, a começar pelos alunos. A atividade docente não é exercida sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra a ser produzida. Ela é realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante e onde estão presentes símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão, interpretação e decisão que possuem, geralmente, um caráter de urgência (TARDIF, 2011, p.49-50).

Neste contexto, valorizamos a interação, pois o vínculo entre docentes, discentes e os professores da Educação Básica, proporciona além das trocas de experiências, as reflexões e a criação de materiais para a complementação de conteúdos e metodologias a serem desenvolvidos em suas ações. Assim, entendemos que “a pesquisa pedagógica só pode ser feita no ambiente natural da prática, não no recinto fechado da universidade [...]”. (KISHIMOTO, 2002, p. 110).

Destacamos a relevância do diálogo entre os docentes da universidade e os professores dos Anos Iniciais, objetivando a possibilidade de oferecer cada vez mais para nossas crianças um ensino que faça sentido para elas. Nas palavras de Mello (2007):

Apenas na relação social com parceiros mais experientes, as novas gerações internalizam e se apropriam das funções psíquicas tipicamente humanas – da fala, do pensamento, do controle sobre a própria vontade, da imaginação, da função simbólica da consciência – , e formam e desenvolvem sua inteligência e sua personalidade (MELLO, 2007, p. 88).

Em um desses momentos de diálogo com professores da Educação Básica e estudantes do curso de Pedagogia, percebemos a relevância das Caixas Temáticas para auxiliar estes profissionais em sua prática pedagógica. Desta forma, surgiu a necessidade de ampliar a atividade de ensino e extensão.

No referido projeto os estudantes colaboradores realizam estudos teóricos sobre produção e/ou criação de material didático e projetos temáticos organizando os materiais criados e/ou produzidos em caixas temáticas compostas por textos, imagens, propostas de atividades, jogos e outros tantos recursos que podem ser utilizados no desenvolvimento de determinado assunto.

Figura 1: Estudos realizados para a elaboração de materiais pedagógicos

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**



Fonte: Acervo LAI.

O trabalho semanal no laboratório, além do atendimento no período vespertino ao público, os estudantes utilizam o espaço e tempo para pesquisas, elaboração dos artigos e organização dos materiais produzidos.

Resultados e discussão

Atualmente um dos objetivos do projeto já está sendo realizado, pois contamos no nosso acervo com vinte e três caixas temáticas construídas. Estas abordam temas como: caixa temática da rua Sergipe, da imigração japonesa, do Planetário de Londrina, Cine teatro Ouro Verde, Calçadão de Londrina, resoluções de problemas, histórias com situações problema, dentre outras.

Figura 2: Caixas Temáticas

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS



Fonte: Acervo LAI.

Destacamos que uma quantidade considerável de caixas temáticas é produzida durante as aulas de didática das metodologias das diferentes áreas de ensino nos Anos Iniciais. Elas também são construídas no período de permanência de nossos estudantes colaboradores. Para isso eles pesquisam, fundamentam teoricamente os materiais que são inseridos nas caixas, criam jogos, elaboram atividades.

Em um segundo momento há a disseminação dos materiais criados e/ou produzidos via cursos de formação inicial e continuada de professores, visitas às escolas para o desenvolvimento de atividades e jogos das caixas temáticas com alunos dos anos iniciais, bem como, a elaboração de um sistema de empréstimos dos materiais para que os professores possam utilizá-los em suas turmas.

Defendemos que,

refletir acerca da formação de professores é um processo necessário, principalmente no que tange a formação inicial. A ação docente envolve aspectos objetivos e subjetivos que são formados ao longo do tempo, e até mesmo, com a experiência prática. Desta forma, o contato com a prática desde o início da formação para a docência se faz salutar para que o futuro professor se reconheça na profissão e consiga relacionar os aspectos teóricos aos práticos (SANTOS; SILVA; OLIVEIRA, 2017, 4653).

Neste contexto, o projeto Caixas temáticas possibilita aos estudantes do Curso de Pedagogia o contato com os professores dos Anos Iniciais e os alunos. Nessa relação eles podem vivenciar o movimento da ação docente, buscando estratégias para provocar uma aprendizagem significativa para as crianças.

A produção de materiais tem promovido o envolvimento dos estudantes colaboradores em suas pesquisas, estudos e fortalecido o

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

desenvolvimento da compreensão dos saberes e fazeres da docência. Essas experiências tornam mais visíveis ao se retratar sobre a necessidade da pesquisa e aprofundamento dos conhecimentos científicos no fazer docente. Não é qualquer pesquisa e aprofundamento, não significa saber superficialmente a definição dos conceitos, mas sim, apropriar-se da essência dos conhecimentos científicos que envolvem todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, acentuamos as palavras de Vygotski (2006) que “o próprio processo de aprendizagem se realiza sempre em forma de colaboração entre as pessoas e consiste em um caso particular de interação de formas iniciais e finais [...]”. (VYGOTSKI, 2006, p. 271).

Ressaltamos o trecho “[...] o contato com a prática desde o início da formação para a docência se faz salutar (SANTOS; SILVA; OLIVEIRA, 2017, 4653)”. Em concomitância com a produção das caixas temáticas possibilitamos a análise das propostas planejadas por meio da realização de atividades em sala de aula. As professoras regentes solicitam uma temática e os estudantes colaboradores do LAI, junto aos docentes responsáveis pelo programa, desenvolvem com os alunos dos anos iniciais as propostas das caixas - sendo esse o início da próxima meta do projeto.

Conclusões

O projeto está no início do seu percurso, porém já podemos afirmar que conquistamos resultados positivos, principalmente no que se refere à formação inicial dos estudantes que participam do mesmo.

Ter a experiência, no decorrer do curso, de aprender como se faz para pensar e produzir materiais pedagógicos que buscam aprimorar a aprendizagem dos alunos requer amadurecimento e busca constante sobre os saberes e fazeres que envolvem a docência. Constata-se, nesse processo, que não é só saber, no sentido de definir conceitos sobre os diferentes temas, mas apropriar-se teórica e metodologicamente da essência dos conhecimentos científicos, ou seja, o que é, para quê, por que e como as crianças se apropriam da aprendizagem. O próximo passo, são as visitas às escolas com mais frequência para o desenvolvimento das propostas das caixas temáticas.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Referências:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Encontros e Desencontros na formação dos profissionais da Educação Infantil**. In: Maria Lucia de A. Machado (Org.). Encontros e Desencontros na Educação Infantil. SP: Cortez, 2002, p. 107-115.

MELLO, Suely Amaral; **Infância e humanização**: algumas considerações na perspectiva da teoria histórico-cultural. In: Perspectiva: Revista do Centro de Educação e Ciências Humanas. Florianópolis, v. 25, n. 1, 83 – 104, jan/jun. 2007. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br> . Acessado em 12 out. 2019.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira; SILVA Carla Cristie de França; OLIVEIRA, Ana Beatriz Cunha Maia de 3. **Formação de professores: o desafio da prática**. XIV Congresso Nacional de Educação - EDUCERE – Formação de professores diálogos. Set/2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23961_13445.pdf. Último acesso em 12 de outubro de 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escogidas**. Vol IV. Madrid: Visor, 2006. Parte 2. (O problema da idade).